

ANEXO DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

1.IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

1.1.- Designação da entidade

Fundação Lar de Santo António

1.2- SEDE

Av.Rodrigues Faria, nº 46,
4740-438 Forjães

1.3– NIPC

500 792 658

1.4— NATUREZA DA ACTIVIDADE

A Fundação Lar de Santo António é uma instituição particular de solidariedade social (IPSS), a funcionar com 3 valências, a saber: LAR 3ª IDADE, APOIO DOMICILIARIO E UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS.

1.5- NÚMERO MÉDIO DE EMPREGADOS DURANTE O ANO

A Instituição conta em média com 40 Funcionárias.

1.6-Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2 – REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1-As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o sistema de normalização contabilística para as entidades sem fins lucrativos (NCRF-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março de 2011, publicada no Diário da República, 2ª série, de 29 de julho de 2015, através do Aviso nº 8259/2015.

Instrumentos legais da NCRF-ESNL

Portaria nº 986/2009 de 7 setembro.

Portaria nº 105/2011 de 14 março-NCRF-ESNL.

Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 julho-SNC.

2.2- Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL) que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições, tendo em vista a necessidade de as mesmas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.

2.3-Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2018 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período findo em 31 de dezembro de 2017.

3 – PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS:

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos documentos e registos contabilísticos da FUNDAÇÃO LAR DE SANTO ANTÓNIO e de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro para as empresas do sector não lucrativo (ESNL).

4- POLITICAS CONTABILISTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILISTICAS E ERROS.

Não Aplicável.

5 – ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações, as depreciações foram realizadas e as vidas úteis foram determinadas de acordo com o método das quotas constantes-linha reta, em conformidade com o decreto regulamentar nº25/2009 de 14 setembro-atualizado pelo Decreto regulamentar nº 4/2015 de 22 abril./2009 de 12 janeiro.

As taxas de depreciação utilizadas resultam da atribuição dos seguintes períodos de vida útil estimada.

DESCRIÇÃO	VIDA ÚTIL/ANOS	TAXAS DE DEPRECIAÇÃO
Edif.Out.Const.	50	2-5%
Equip.básico	7-8-20	14,28%-12,50%-5%
Equip.transp.	4	25%
Equip.administ.	8-5	12,50%-20%
Outros.At.fixos Tang.	20	5%

A quantia escriturada bruta e as depreciações acumuladas, foram desenvolvidas segundo o esquema seguinte:

Custos e Depreciações Acumuladas	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2018
.: Custo						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	1 812 706,75	0,00	0,00	0,00	0,00	1 812 706,75
Equipamento básico	155 305,42	0,00	0,00	0,00	0,00	155 305,42
Equipamento de transporte	55 945,10	0,00	0,00	0,00	0,00	55 945,10
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	22 707,84	0,00	0,00	0,00	0,00	22 707,84
Outros ativos fixos tangíveis	50 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50 000,00
Total:	2 096 665,11	0,00	0,00	0,00	0,00	2 096 665,11
.: Depreciações Acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	421 523,80	0,00	0,00	0,00	46 330,76	467 854,56
Equipamento básico	146 912,55	0,00	0,00	0,00	2 483,99	149 396,54
Equipamento de transporte	55 945,10	0,00	0,00	0,00	0,00	55 945,10
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	22 298,17	0,00	0,00	0,00	409,67	22 707,84
Outros ativos fixos tangíveis	17 500,00	0,00	0,00	0,00	2 500,00	20 000,00
Total:	664 179,62	0,00	0,00	0,00	51 724,42	715 904,04

Custos e Depreciações Acumuladas	Saldo em 01-Jan-2017	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2017
.: Custo						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	1 812 754,27	0,00	47,52	0,00	0,00	1 812 706,75
Equipamento básico	155 305,42	0,00	0,00	0,00	0,00	155 305,42
Equipamento de transporte	55 945,10	0,00	0,00	0,00	0,00	55 945,10
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	22 707,84	0,00	0,00	0,00	0,00	22 707,84
Outros ativos fixos tangíveis	50 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50 000,00
Total:	2 096 712,63	0,00	47,52	0,00	0,00	2 096 665,11
.: Depreciações Acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	375 205,40	0,00	12,35	0,00	46 330,75	421 523,80
Equipamento básico	129 715,18	0,00	0,00	0,00	17 197,37	146 912,55
Equipamento de transporte	55 945,10	0,00	0,00	0,00	0,00	55 945,10
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	20 926,97	0,00	0,00	0,00	1 371,20	22 298,17
Outros ativos fixos tangíveis	15 000,00	0,00	0,00	0,00	2 500,00	17 500,00
Total:	596 792,65	0,00	12,35	0,00	67 399,32	664 179,62

6-ACTIVOS INTANGIVEIS

Apenas existia “projeto de investimento” que se encontrava totalmente depreciado. De acordo com SNC decidiu-se transferir para a conta 56 Resultados Transitados, tanto o bem como a respetiva amortização.

	31/12/2011
Projeto de investimento IDL	9.273,30
Depreciações acum.	9.273,30

7-INVENTARIOS

As matérias primas (géneros alimentícios), subsidiárias e de consumo (material clínico, medicamentos e material limpeza) encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, utiliza-se o custo médio como método de custeio em inventário intermitente, o custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao seu armazenamento.

Não existe quantias escrituradas de inventários dados como penhor de garantia a passivos.

Os inventários da entidade detalham-se conforme segue:

Movimentos	2017		2018	
	Mercadorias	Matérias Primas Subsidiárias e de Consumo	Mercadorias	Matérias Primas Subsidiárias e de Consumo
Existências Iniciais	0,00	1 077,04	0,00	25 521,67
Compras	0,00	150 589,36	0,00	174 013,45
Auto Consumo	0,00	0,00	0,00	0,00
Regularização de Existências	0,00	306,13	0,00	0,00
Existências Finais	0,00	25 521,67	0,00	40 321,01
Custo do Exercício	0,00	126 450,86	0,00	159 214,11

8 – RÉDITO E OUTROS RENDIMENTOS

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido pelo justo valor do montante a receber.

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

Descrição	2018			2017		
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior
Prestação de Serviços	904 734,01	99,98%	0,66%	898 811,08	99,99%	1,49%
Lar	185 871,87			177 932,03		
Apoio domiciliário	29 083,09			28 202,15		
Cuidados Continuados	689 617,05			692 653,90		
Outros serviços enfermagem	162,00			23,00		
Subsidios, doações e legados à exploração	185 988,15			190 669,17		
Centro regional seg social	183 822,86			177 962,71		
Lar	108 274,95			101 928,95		
Apoio domiciliário	75 547,94			76 033,76		
Iefp	2 165,29			12 706,46		
Outros rendimentos e ganhos	21 476,55			69 664,46		
Descontos pronto pagamento	850,01			763,27		
Alienação imóvel (terreno)				24 964,83		
Correções períodos anteriores	269,15			5 131,11		
Imputação sub.invest.-cuidados cont.	13 147,36			32 809,12		
Donativos	7 210,00			5 996,13		
Juros	168,72			106,70		
TOTAL	1 112 367,43			1 159 251,41	,	,

9. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

9.1-Clientes/Fornecedores/outras contas a receber e a pagar

As contas de créditos a receber/fornecedores e outras encontram-se mensuradas pelo método do custo, as dividas são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e não têm desconto.

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas “Outros ativos correntes, Outros passivos correntes e Diferimentos” do balanço.

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de créditos a receber/ fornecedores/outras contas a receber e a pagar e diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2018	2017
Clientes e Utentes c/c		
TOTAL DE CLIENTES E UTENTES	124 760,50	122 694,95
Diferimentos		
Seguros a reconhecer	1 390,19	2 157,18
Outras contas a receber	0,00	306,30
Fornecedores	26 267,44	13 708,39
Outras contas a pagar	179 147,11	249 493 82

9.2- Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica “caixa” e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de caixa e de depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2018	2017
Caixa	809,27	653,77
Depósitos à Ordem	69 705,52	73 910,88
Depósitos a Prazo	26 300,00	26 300,00
	96 814,79	100 864,65

10 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Os gastos incorridos com fornecimentos e serviços externos nos períodos de 2018 e 2017 foram os seguintes:

Descrição	2018	2017
Serviços especializados	196 742,46	191 130,23
Materiais	15 123,85	13 545,32
Energia e fluidos	59 135,96	56 188,59
Deslocações, estadas e transportes	3 216,33	1 828,82
Serviços diversos	46 618,63	47 543,74
TOTAL	320 837,23	310 236,70

11--Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, complementos de trabalho noturno, subsidio de alimentação, subsidio de férias e de natal e outras retribuições eventuais, deliberadas pela direção.

As obrigações decorrentes são reconhecidas como gasto no período em que os serviços são prestados.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, são reconhecidos como gasto no período em que ocorrem.

De acordo com a legislação laboral o direito a férias e subsidio de férias, relativamente ao período, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo pago durante o período seguinte.

Descrição	2018			2017		
	Gastos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos gastos reconhecidos no período	Variação percentual face aos gastos reconhecidos no período anterior	Gastos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos gastos reconhecidos no período	Variação percentual face aos gastos reconhecidos no período anterior
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Remunerações ao Pessoal	419 312,50	74,57%	4,60%	400 857,07	74,30%	2,20%
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Indemnizações	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Encargos sobre as Remunerações	94 921,62	16,88%	3,71%	91 522,72	16,96%	-1,94%
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	4 666,41	0,83%	1,37%	4 603,50	0,85%	8,89%
Gastos de Ação Social	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Outros Gastos com o Pessoal	43 440,06	7,72%	2,11%	42 541,71	7,89%	18,14%

A rubrica “Outros gastos com pessoal” inclui os gastos com subsidio de alimentação, abono para falhas, subsidio de turno, medicina no trabalho, formação, fardamentos, fundo garantia compensação do trabalho.

12- Outros Gastos

Os outros gastos incorridos nos períodos de 2018 e 2017 foram os seguintes:

Descrição	2018	2017
Impostos	1 249,82	709,00
Descontos de pronto pagamento concedidos	79,70	122,35
Outros Gastos e Perdas	6 185,34	7 039,64
Correções relativas períodos anteriores	5 521,84	6 719,64
Donativos	343,50	80,00
Quotizações	320,00	240,00
TOTAL	7 514,86	7 870,99

13 - SUBSIDIOS DO GOVERNO E OUTROS APOIOS

Subsidio relacionado com construção e aquisição de ativos fixos tangíveis para a abertura de uma UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS.

Em 2010 classificou-se na conta 2745-SUBSIDIOS PARA INVESTIMENTOS, com a transição para NCRF-ESNL tivemos que fazer o reconhecimento nos FUNDOS PATRIMONIAIS na conta 5933-Subsidios/PROGRAMA MODULAR DE CUIDADOS CONTINUADOS.

Subsequente é reconhecido como rendimento na proporção das depreciações dos ativos subsidiados na conta 78833-IMPUTAÇÃO DE SUBSIDIOS PARA INVESTIMENTO.

	DEPRECIAÇÕES 2018	DEPREC.2017
Valor do subsidio = 636.579,42	13.147,39	32.809,12

14 - IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Não aplicável

Trata-se de uma Instituição sem Fins Lucrativos (IPSS), cuja atividade resume-se a 3 valências de Ação Social.

15 – OUTRAS INFORMAÇÕES

15.1 - Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de “estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2018	2017
Ativo	3 106,43	1 441,26
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	3 106,43	1 441,26
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Passivo	23 032,55	20 158,22
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS)	5 061,75	6 804,78
Segurança Social	17 970,80	13 353,44
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00

15.2 - FUNDOS PATRIMONIAIS

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de fundos patrimoniais apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2018	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2018
Fundos	82 179,49	0,00	0,00	82 179,49
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	152 740,40	0,00	0,00	152 740,40
Resultados transitados	656 580,59	0,00	0,00	763 408,04
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	406 915,58	0,00	0,00	413 723,27
Resultado líquido do período	106 827,45	0,00	0,00	10 733,96
	1 405 243,51	0,00	0,00	1 422 785,16

15.3 - DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Nos termos do Decreto-Lei 534/80 de 7 Novembro, declara-se que não existiam dívidas em mora ao estado.

Em cumprimento do disposto no artigo 210º do Código Contributivo, publicado pela Lei nº 110/2009, de 16 de setembro, a direção informa que a situação perante a segurança social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estabelecidos

15.4 – DIVULGAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES

Recebemos donativos no valor 7 210,00 euros das seguintes instituições:

- Laboratorio análises clinicas Dr.José Manso
- Impetus
- Farmácia Passos Carneiro
- Particular

Foram efetuadas correções ao período anterior, correspondente ao ajustamento da Imputação das depreciações referente aos bens amortizáveis do subsidio para Investimento.

De salientar que nenhum elemento da Direção ou do Conselho Fiscal aufere qualquer Remuneração.

15.5- ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 foram aprovadas pela Direção e autorizadas para emissão.

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afectem o valor dos activos e passivos das demonstrações financeiras do período.

Forjães, 31 de Março de 2019

CC nº 30675

Lucilia Valente